

O EVANGELHO DE JOÃO

A SOBERANA GRAÇA DE DEUS

João 6.41-51

“41Então os judeus começaram a criticá-lo, pois ele havia afirmado: “Eu sou o pão que desceu do céu”. 42Diziam: “Este não é Jesus, filho de José? Conhecemos seu pai e sua mãe. Como ele pode dizer: ‘Desci do céu?’”. 43Jesus, porém, respondeu: “Parem de me criticar. 44Pois ninguém pode vir a mim se o Pai, que me enviou, não o trouxer a mim; e no último dia eu o ressuscitarei. 45Como dizem as Escrituras: ‘Todos eles serão ensinados por Deus’. Todo aquele que ouve o Pai e aprende dele vem a mim. 46Não que alguém tenha visto o Pai; somente eu, que fui enviado por Deus, o vi. 47“Eu lhes digo a verdade: quem crê tem a vida eterna. 48Sim, eu sou o pão da vida! 49Seus antepassados comeram maná no deserto, mas morreram; 50quem comer o pão do céu, no entanto, jamais morrerá. 51Eu sou o pão vivo que desceu do céu. Quem comer deste pão viverá para sempre; e este pão, que eu oferecerei para que o mundo viva, é a minha carne”.

Só pela graça!

Já ouviu alguém dizer: — Nossa! Isso é só pela graça! Geralmente as pessoas falam assim quando alguma situação é complicada e parece ser impossível de ser resolvida.

É verdade. Só pela graça! Tudo é pela graça. Tudo é fruto do favor imerecido de Deus sendo derramado sobre nossas vidas. Ar, saúde e bem-estar, é tudo pela graça. Esperança, vitórias pessoais e perseverança, são obras da graça. Transformação, mudança, salvação ou conversão, é só pela graça. É graça do início ao fim.

A soberana graça de Deus

Jesus, cheio de graça e de verdade, estava ensinando na sinagoga de Cafarnaum (Jo 6.59). A resistência aos seus ensinamentos e ministério estava aumentando.

Na primeira vez que a multidão retrucou Jesus, as pessoas insistiram que ele provasse ser superior a Moisés, dando-lhes pão todos os dias, assim como tinha sido diário o maná no deserto (Jo 6.30 e 34). Jesus, com graça e verdade, esclareceu que não se tratava de Moisés, mas de Deus; não se tratava do pão que estraga, mas de pão que faz reviver e trás alegria para a alma; e que crer nele (Jesus) era obra do triunfante amor de Deus (vv. 32-40).

Agora, pela segunda vez, a multidão retruca, só que o tom começa a se exaltar: ⁴¹Então os judeus começaram a criticá-lo [começaram a murmurar contra ele], pois ele havia afirmado: “Eu sou o pão que desceu do céu”.

Quanto mais o Senhor Jesus mostra quem ele, ou seja o Filho de Deus; mais ele falava com graça e verdade — mais os judeus se irritavam com ele, o odiavam e planejavam pará-lo, acabando com a vida dele.

Esse desdobramento ficará cada vez mais claro à medida em que prosseguirmos no estudo do Evangelho de João. Mas, hoje, o que este episódio tem a nos ensinar? A lição é sobre a graça, a soberana graça de Deus; e escorrendo deste tema ou desta lição principal, há quatro verdades que queremos descrever:

1. A dureza do coração sem a graça (vv. 41-42)

Veja a dureza do coração do ser humano sem a graça de Deus agindo, decisivamente, para a salvação:

⁴¹Então os judeus começaram a criticá-lo, pois ele havia afirmado: “Eu sou o pão que desceu do céu”. ⁴²Diziam: “Este não é Jesus, filho de José? Conhecemos seu pai e sua mãe. Como ele pode dizer: ‘Desci do céu?’”.

Os judeus começaram a fazer duras críticas a Jesus porque ele se revelou, cheio de graça e verdade a eles: “Eu sou o pão que desceu do céu”. vs. 41. A crítica veio da pior maneira, na forma de murmuração, Iguazinho ao que fez o povo de Israel no deserto, contra Moisés e Deus (Êx 16.8).

Aqueles homens comparavam as palavras de Jesus sobre quem ele dizia ser, à partir das percepções humanas, dos raciocínios humanos sobre os fatos e verdades e assim eles resistiram ao que Jesus estava revelando. Essa era a essência de suas reclamações. Eram de coração duro.

É assim o coração humano sem a graça de Deus, agindo decisivamente para a salvação. Quando confrontado, murmura. Quando colocado diante da verdade, procura uma maneira de desautorizar ou desacreditar o mensageiro da verdade. Duro é o nosso coração.

Pobres de nós sem a soberana graça de Deus. Passaremos pela vida murmurando de Deus e denegrindo quem se levantar para de Deus falar com graça e com verdade. Não seja assim com você. Não endureça o seu coração! Ouça a advertência de Paulo em 1Coríntios 10.10-11.

2. A divina intervenção pela graça (vv. 43-46)

Intervir, quer dizer que alguém que tem poder e autoridade, decide agir em causa de alguém em determinada situação. A situação do ser humano sem Deus é de perdido e destinado ao inferno. (Jo. 3. 17-18). Deus intervém decisivamente com graça, iluminando o coração no momento que somos expostos ao ensino do evangelho, da palavra de Deus centrada em Cristo (vida e obra de Cristo).

Se você não consegue crer, humilhe-se diante de Deus, ore a ele, peça a ele fé, peça a ele um querer novo, um desejo novo de conhecê-lo e fazer a vontade dele (Leia João 7.16-17). Assim é que nasce a fé; e dessa fé nascida de Deus é que vem o entendimento para todas as coisas. Prove e veja. Ore e peça: peça um novo querer e uma nova vontade; peça fé.

3. A dieta do salvo pela graça (vv. 47-51)

Jesus quer nos salvar, mas não somente isso, ele também quer nos alimentar completamente! E o seu alimento não é para este corpo que tem fome no dia seguinte, como vimos semana passada, veja:

*47"Eu lhes digo a verdade: quem crê tem a vida eterna. 48Sim, eu sou o pão da vida!
49Seus antepassados comeram maná no deserto, mas morreram; 50quem comer o pão do céu, no entanto, jamais morrerá. 51Eu sou o pão vivo que desceu do céu. Quem comer deste pão viverá para sempre; e este pão, que eu oferecerei para que o mundo viva, é a minha carne".*

A dieta do salvo pela graça é Cristo: o pão que desceu do céu para viver na carne humana a vida perfeita, sem pecado, que nós, nenhum de nós conseguiu ou jamais conseguirá por nós mesmos; mas Cristo viveu sem pecado e morreu no lugar do pecador; foi crucificado, sepultado e no terceiro dia ressuscitou vitorioso sobre o pecado e sobre a morte. Esse é o evangelho. É a nossa dieta.

4. A definição do povo da graça

A soberana graça de Deus produz um tipo diferente de gente:

- **A soberana graça de Deus nos torna humildes** — Deus nos amou primeiro e nos levou ao Filho; fomos a Cristo por causa do que Deus fez, iniciando nossa salvação; se não fosse pelo que ele mesmo iniciou em nós, pelo Espírito Santo (quando ouvimos o evangelho) nós estaríamos completamente perdidos; Deus tenha misericórdia se não nos humilharmos por causa dessa verdade.
- **A soberana graça de Deus nos enche de gratidão** — tudo que eu tenho, inclusive a minha vida em Jesus Cristo, é um presente, é graça, favor que eu não merecia.
- **A soberana graça de Deus nos dá segurança** — ele nos atraiu para si mesmo, livre e onipotentemente; ele também nos manterá assim, crentes até o fim (Rm 8.29-30).
- **A soberana graça de Deus nos dá esperança para a conversão das pessoas que amamos e que parecem totalmente além de qualquer esperança** — Por isso eu posso ir ao mundo anunciar: Jesus é o pão da vida! Venha. Coma de Cristo. Creia.
- **Finalmente, a graça soberana de Deus atribui toda a glória pela salvação do pecador a Deus, não a nós, não à nossa escolha de fé** — Deus planejou e Deus mesmo executou sua obra de salvação em nós, enviando Jesus e colocando em nós fé (Sl 115.1).

Deus Querido,

O Senhor é muito bondoso, não existe amor igual ao seu! Obrigado por me dar seu Filho Jesus, não somente como o meu Salvador que me limpa todos os pecados, mas também que me sustenta e me dá toda a alegria!

Amém!